



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

ANUNCIA-SE para princípios de Abril próximo, em festa do Sporting Club de Espinho, a estreia duma revista local, da autoria dos consagrados revisiteiros Alberto Barbosa, Carlos de Moraes e Mário Valente, com música do laureado maestro-compositor Fausto Neves.

Podemos garantir aos nossos leitores que o sucesso desta revista deve ultrapassar em muito o alcançado há anos pela saudosa e célebre «Free-Kich».

NUM próximo artigo voltaremos a referir-nos ao mau estado da rua 2, rua 19 (acima do cruzamento com a rua 20) e ao assunto da rua 24.

Esta última artéria, principalmente, que deve ser feita a expensas da Junta Autónoma das Estradas e, portanto, sem qualquer encargo para a nossa Câmara, bem merece ser olhada com interesse, atenta a valorização que daria aos terrenos que lhe ficam próximos e o imediato desenvolvimento que provocaria na parte alta da nossa vila.

ERA de toda a conveniência que os proprietários locais alindassem os seus edifícios.

Tenhamos na mente o péssimo efeito que denotam quando envelhecidos e arruinados, para que, com melhor boa-vontade, se trate de os embelezar.

APROXIMANDO-SE a época balnear, de novo apelamos para o sr. Administrador do Concelho, no sentido de ser dada solução ao flagelo da mendicidade, que, quotidianamente, mas em especial aos sábados, atormenta a população de Espinho.

É um verdadeiro suplicio o que aqui se passa, quando em outras terras de somenos importância, casos desta natureza tem sido extintos com relativa facilidade.

OPINIÕES...

A campanha que vimos sustentando em prol da Associação A. de Espinho tem-nos inibido de tratar—como é nosso desejo—outros assuntos que há muito veem reclamando a nossa atenção e decidida bôa vontade.

Certamente ninguém terá estranhado esta nossa atitude, filiada, unica e simplesmente, no desejo de sermos úteis e bem servirmos a nossa querida terra e não no aneio tôrpe e indigno de atacar A ou B.

Esta nossa orientação, cremos bem, tem sido compreendida por todos aqueles que sabem medir e precisar com toda a imparcialidade actos ou factos, que, diariamente, se patenteiam aos olhos de quem tem «olhos de vê».

Pôsto neste pé—com esta sucinta e resumida explicação—o alheamento que temos manifestado por assuntos da maior importância para Espinho, diremos que—sem interromper a campanha contra um dos dirigentes da colectividade a que acima fazemos referência—iremos na medida das nossas forças e consoante as oportunidades que se nos deparem—lembrando ou acarinhando sugestões que vejamos serem dignas dum pouco de ponderação, da parte daqueles que veem consagrando ao desenvolvimento e progresso de Espinho algo da sua energia e o melhor da sua inteligência.

E, escrevemos assim, porque estamos convictos de que aqueles que teem a seu cargo os destinos da nossa terra não se deixam embalar por sonhos improdutivos ou maneiras de vê contrárias em absoluto ao que há muito vem reclamando a população de Espinho.

Espinho necessita de muita coisa, muita, mesmo muita.

É evidente que exigir tudo de uma só vez é um absurdo e um completo contra-senso. Lógico é, porém, que, gradualmente e sem desfalecimento se vá lembrando às entidades competentes a legitimidade de muitíssimas aspirações há longo tempo prometidas e a absoluta urgência pela nossa parte de que as mesmas nos sejam conferidas quanto antes.

Um maior desenvolvimento de Espinho está entravado por muitas e variadas razões. Todas elas são do dominio público, de todas progressiva-

(Continua na 3.ª página)

HÁ alguns meses focamos nestas colunas a necessidade de dar início aos trabalhos de construção do futuro Parque de Espinho, localizado, como é sabido, ao cimo da rua 19 e sobranceiro ao quarteirão onde, futuramente, deve ser edificado o prédio para os Paços do Concelho.

Então, lembramos a conveniência de, pelo menos, efectuar-se a plantação criteriosa de árvores que após alguns anos teriam atingido um crescimento notável. Infelizmente, constatamos que este assunto «continua parado», o que, francamente dizemos, leva-nos a supôr que tão cedo não possuiremos um jardim que se adêque á categoria da nossa terra.

É vergonhoso consentir-se a imundice que ladeia o edificio local do Instituto de Socorros a Náufragos.

Ainda bem que é mal que desaparecerá com um pouco de limpeza...

PELOS jornais diários da passada semana tivemos conhecimento de que o distinto tenente da aviação sr. Humberto da Cruz projecta realizar a ligação aérea entre Lisboa e a nossa longínqua colónia de Timor, contando para levar a bom termo tão arrojada quão difícil iniciativa com o apoio material dos organismos administrativos do País.

Pela parte que se refere á nossa Câmara Municipal, estamos certos que a mesma não deixará de contribuir com o que estiver na sua alçada, para que tão patriótica e difícil viagem possa ser levada a efeito com o major exito, demais dando-se o facto de Espinho possuir um dos melhores Campos de Aviação do País.

MOÍNH O AZUL

MERCEARIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

Casa Espanhola

Fernando Veloso Marcos

Modas, Miudezas e Artigos
para Bordar :: Perfumarias
Executam-se trabalhos em ponto aberto
com toda a perfeição

Rua 19 n.º 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE

— DE —

Americo Ferreira do Couto

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapalaria, modas e confecções
para homens e senhoras.
— Deposito de Calçado —

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de

Matos Silva & C.ª

Esmerada fabricação de pão de todas
as qualidades, especialidade em pão francez
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel. gramas MOAGEM
fone 23 — Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

AGENCIA DO CONTRIBUINTE

— DE —

Pinto, Couto & C.ª, L.ª

(agentes mandatários)

Consultor Juridico:
Dr. Domingos Trincão, Advogado
(presente todos os domingos das 15 ás 18 horas)
Rua 19 n.º 249 — ESPINHO — Telefone, 22

Estima, Valente & C.

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espinho»
e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom tratamento
e diarias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19

n.º 197

ESPINHO

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

TERRENO

Vende-se um, nesta vila com esquina
para a rua 37 B. e com frente para a
rua 4, proximo ao campo do futebol.

Dá informações o Snr.

Antonio Bastos Maia

Rua 4—ESPINHO

CASA SOUSA

— DE —

J. MOREIRA DE SOUSA J.ºr

R. 19 n.º 213 a 215 — ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.
Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

PADARIA FLOR

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente
habilitada para o fabrico de pão de
qualquer qualidade, pelos mais
modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena

Secção de tabacaria

CASA PRIMA VERA

Manoel Antonio Moreira

Rua 19 n.º-130—ESPINHO

Completo sortido de louças de todas
as qualidades e variado sortido em
bijuterias.

PADARIA PROGRESSO

(6) — DE —

José Jorge de Figueiredo

Fabrico esmerado de pão de todas
as qualidades. Empregam-se
as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

Café Suiço

O Café proferido pela Elite
do Porto

Serviço de pequenos almoços,

P. da Liberdade, 122-PORTO

AGENCIA OFICIAL FORD

NO DISTRITO DE AVEIRO

Soucasaux & Pimenta

Oliveira de Azemeis = Telefone 65

Grande baixa de preços. O novo chassis longo «Fordson», roda dupla,
pneus 32/6 à fr, e atraz, Esc. 23.250\$00. Sempre diversos
modelos em exposição

CONSULTORIO DENTARIO

Francisco M. D. Milheiro

CIRURGIÃO DENTISTA
pela Faculdade de Medicina
do Porto

Ex-Director do laboratorio de pro-
tese do consultorio do Dr. Cerqueira
Magro. Consultas todos os dias uteis,
Rua 16 n.º 171 Espinho

PADARIA PRIMOROSA

— DE —

AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e milho
Especialidade em fabrico de
pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

Fizeram anos:—Em 28, a sr.^a D. Olivia Duarte Pereira, nossa distinta colaboradora e professora em Pinho, S. Pedro do Sul

—Fazem anos:—Hoje, a sr.^a D. Judith Rodrigues.

—Em 5, a sr.^a D. Maria Margarida Pinto Coelho do Amaral, esposa do sr. tenente Dr. Alexandre Ferreira do Amaral e filha do saudoso Dr. Joaquim Pinto Coelho; o menino Armindo, filho do nosso assinante sr. Armindo Pinhal, ausente em Lourenço Marques, Africa Oriental. e a sr.^a D. Venancia Alves Dias.

—Em 6, a sr.^a D. Rosa Vita de Oliveira, esposa, do nosso prezado assinante sr. Alfredo Machado de Oliveira.

—Em 7, o sr. Altamiro, filho da sr.^a D. Blandina de Moraes Capela, a sr.^a D. Maria Luiza Barbosa Vilar, esposa do sr. Antonio Vilar Saraiva, e M.lle Emilia Rosa de Sousa Pinto.

—Em 9, o nosso amigo e assinante sr. Joaquim da Costa Reis.

—Em 10, a sr.^a D. Maria do Amparo Moreira de Sousa Barbosa, esposa do sr. Ernesto Martins Barbosa.

Regresso

De Lisboa, os nossos amigos srns. Dr. Manoel Gomes de Almeida e Eurico C. Ponzada.

Delivrance

Teve o seu bom sucesso no passado dia 26, dando á luz um individuo do sexo masculino, a sr.^a D. Firmina Ferreira de Oliveira, esposa do nosso assinante sr. Manoel Correia de Oliveira.

Varias

Em visita ao nosso director, esteve nesta vila o sr. Dr. Manoel Pereira de Sousa, distinto cirurgião dentista e farmacêutico em Estarreja.

Fixou residência com sua familia, nesta vila, o jogador de foot-ball, internacional e olimpico, sr. Carlos Alves.

—Esteve aqui no passado domingo de visita ao doente sr. Fernando Rocha, que se encontra muito melhor, o nosso prezado amigo e distinto operador sr. Dr. Bissala Barreto.

Doentes

Encontra-se doente a sr.^a D. Rosalina de Almeida, es-

Opiniões...

Continuação da 1.^a página

mente fômos dando conhecimento aos poderes constituídos e para tôdas temos plena capacidade e competência absoluta.

O que é necessário pois?

Que as forças vivas da nossa terra não adormçam nem se deixem afagar por uma quietude bastante nociva. Torna-se necessario que da nossa Câmara parta uma iniciativa capaz de unir à sua volta, todos, todos em absoluto, e que—abstraindo quaisquer inimizades (se as houver) abatendo bandeiras (que em beneficio do progresso da nossa terra não devem existir) e esquecendo questiunculas antigas e remotos processos de trabalho—realizem e tratem de conseguir aquilo a que temos direito, um direito que, felizmente, até hoje ninguém nos contestou.

Estejamos alérta. Sejamos bairristas. O bairrismo é uma arma esplendida quando bem utilizado fôr. Trabalhem, trabalhem para nós. O trabalho dignifica todos os que nele se embrenham e não apouca se o final desejado e pretendido não se coadunar com o que se tinha em vista ao iniciar esta ou aquela reivindicação.

Urge mostrar ao povo de Espinho e áqueles que torpedeiam as nossas naturais aspirações, que não sômos sêres inúteis que desfeitos por um vendaval de ocasião, não sejamos capazes de nos reabilitarmos, e de tornar numa realidade palpável aquilo que é o nosso mais querido aneio.

Unâmo-nos. Todos por Espinho. Criem na mentalidade dos novos que estão aparecendo o *hábito* de se dedicarem á sua terra. Infiltrêmos no seu espirito a noção do que sômos e do que valêmos.

Se assim procedermos, será meio-caminho andado para uma boa politica regionalista. Vejamos se podêmos consegui-lo. Não é impossivel, contrariamente, é muito possivel.

Estarêmos de acôrdo?

tremosa mãe do nosso amigo sr. Dr. Gomes de Almeida.

—Tem passado encomodado de saude o nosso prezado assinante e amigo, sr. tenente A. Miranda Braga que terá de recolher ao Hospital Militar da Estrela, em Lisboa.

—Já se encontra restabelecido o nosso amigo e assinante sr. António Vila Nova.

—Tambem tem estado enferma a menina Fernanda de Moraes, filhinha do nosso assinante sr. Carlos de Moraes.

Galinhas de raça Vendem-se galinhas e frangas «Legorn», optimas poedeiras. Rua 27, n.º 255, Espinho.

Benjamin da Costa Dias

Embora tenha melhorado bastante, continua retido no leito este nosso prezado amigo e querido director.

Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

"Ora ahí é qui tá..."

É no próximo sábado, 10, com mais um novo quadro e cinco números de música, que subirá outra vez à cena, no Teatro Alinça, esta engraçada revista que tanto sucesso alcançou a quando da sua estreia no Domingo de Carnaval.

Preços populares.

A'GUA

Embora ligeiramente, não podemos deixar de voltar a referir-mo-nos ao grande problema do abastecimento de água potável à nossa cada vez mais populosa vila.

Veio-nos à mente este tão transcendente assunto, em face da grande séca que está atormentando tôda a gente.

E' notória a falta de água que em muitas partes já se faz sentir. E' de pensar no que será uma época balnear, se,—oxalá tal não suceda—os tempos fôrem correndo como até agora. E' de avaliar os suplícios da população fixa de Espinho e os de milhares de banhistas que durante a estação calmosa nos procuram, se o indispensável liquido para todos os serviços domésticos vier a faltar.

Em face de tudo isto, pois, porque razão se não encara de frente este tão magno problema e se não procura resolvê-lo quanto antes?

Meditemos, por momentos sequer, numa muito provável falta de água...

Analizemos a frio os desastrosos efeitos e consequencias que daqui podem advir...

Tente-se, pois, tente-se solucionar este problema.

Obras de Defêsa

Lamentavelmente, continuam paralizadas as obras de defesa da nossa praia.

Há bastantes meses que os respectivos serviços fôram suspensos, e não vislumbramos, pelo menos, até agora, o menor indício de actividade.

Não seria de aconselhar, e por consequencia uma medida ajuizada, que as entidades officiais do nosso burgo metessem hombros a este assunto?

Empregar-se hiam bastantes braços que mendigam trabalho, valorizava-se a nossa praia, e, automaticamente, protegia-se a nossa Esplanada.

Agradecimento

A familia de Izaura Pinheiro julga ter agradecido a tôdas as pessoas que tomaram parte no seu funeral e missa do 7.º dia.

Como se possa ter dado qualquer falta involuntária, vem por este meio repará-la, protestando a todos, o seu sincero reconhecimento.

Espinho, 5 de Março de 1934.

Fosforos

de absoluta confiança? Não hesite! . . Use os da Fosfo-reira Portuguesa.

Escolas Primárias

Causou justificado contentamento no meio local a notícia inserta no nosso penúltimo número, pela qual a grande maioria dos nossos leitores teve conhecimento do decreto emanado do Ministério da Instrução Pública criando na nossa vila duas novas escolas primárias, uma para cada sexo.

De facto, Espinho precisava muitíssimo de estabelecimentos oficiais de ensino primário.

Há alguns anos já, grande parte da nossa falange escolar das primeiras letras estava inibida de ser educada convenientemente. A centenas de crianças era regeitada a matrícula nas escolas locais pelo motivo das mesmas não poderem comportar todas as que para tal fim as procuravam, dando-se, pois, o triste aspecto de involuntariamente sermos forçados a contribuir para o aumento do analfabetismo.

Porém, e com orgulho o dizemos:—podemos considerar-nos satisfeitos com o acto de justiça que o Governo Português por intermédio do Ministério da Instrução acaba de nos fazer.

E' de prever que no próximo ano lectivo todas as crianças de Espinho terão escolas e professores que lhes ensinem a ler, escrever e contar.

Repetimos, assim o que já dissemos:—não regateamos louvores aos que conseguiram vêr coroados de éxito os seus esforços neste sentido.

Capitão do porto de Aveiro

No dia 24 do passado mez, visitou a nossa praia, o distinto official da armada snr. José Vicente Caldeira de Casal Ribeiro, digno capitão do porto de Aveiro.

Sua Ex.ª deu posse á nova comissão local do Instituto de Socorros a Naufragos, a qual ficou assim constituída:

Presidente: capitão-tenente José Vicente Caldeira de Casal Ribeiro; Tesoureiro, Virgínio Pereira; Secretario, José Pereira da Silva, cabo do mar.

Mercado do Peixe

Eis um assunto, que nos parece não ter sido debatido na imprensa local.

A importância de que se reveste é grande e de molde a animar nos para que em volta d'ele se teçam os devidos comentários.

É uma verdade que no Mercado Municipal há uma ou mais dependências utilizadas para este fim: porém pôsto que assim seja, não nos parece acertado que ali se continue a fazer a venda de peixe, não só porque o local não é próprio para este comércio, como também,—toda a circunstância de nem todos os que se dedicam a tal profissão para ali se encaminharem—dêles necessitamos em face do contínuo desenvolvimento de Espinho.

Em povoações banhadas pelo mar, consequentemente, como a nossa, é mister um estabelecimento desta natureza.

Em qualquer outra vila congénere encontra-lo-hemos, sem dúvida. Melhor ou peor êle lá estará; com antigas ou modernas acomodações êle vai servindo para o fim a que foi destinado.

Espinho, porém, é uma excepção a esta regra, por sinal bem útil.

Aqui, permite-se durante o verão a venda de peixe em sítios somente próprios para veraneio. Hája em vista o sucedido na época passada:—autorizou-se ou tolerou-se (o que é bem peor) a venda de peixe no cruzamento da rua 23 com a Esplanada.

Um local que sempre devia estar convenientemente limpo, era encontrado com um aspecto imundo a qualquer hora do dia.

Ora assim não está bem. É preciso que se encare com a atenção precisa, casos que requerem o maior cuidado e ponderação. A triste nota que o *improvisado mercado do peixe* do passado ano ofereceu aos nossos banhistas, não deve repetir-se por modo algum.

Há outras razões que o impõem, avultando de entre elas a má lingua «uzada e costumada» pelas vende-feiras de peixe, que não olhando a local nem tendo a minima consideração por quem passa, atroam tudo e todos com os seus ditos *característicos*.

Temos a obrigação de evitar, na medida possível que factos destes se repitam.

Sabemos que as finanças municipais não chegam nem podem chegar para tudo que se pretende.

Julgamos, contudo, que adicionando ao desejo de bem servir Espinho um incisivo interesse em aplanar dificuldades, tornar-se-há menos custoso conseguir o que se impõe.

O mercado de peixe é uma obra de importância, bem o sabemos.

Não será possível que pelos Fundos do Desemprêgo ou Melhoramentos Rurais se consiga averba que contribua para a levar a efeito?

A MORTE DE IZAURA DE SOUSA

Dezoito anos cheios de alegrias, de encantos, de ternuras—e a morte levou-os.

Dezoito anos—idade santa, repleta de sonhos e ilusões bem tristes, afinal, rodeados duma essência perfumada e duma vontade inconcebível de se querer viver. . . E a morte, estúpida, brutal, cruel, surge e aniquila-os impiedosamente, inanima-os, rouba-lhes o vigor, a inergia, a fôrça, a graça, a beleza. . .

Não é a morte de Izaura Pinheiro que nos faz doer a sensibilidade.

E' a sua idade, são os seus dezoito anos, é a alegria que d'elles emanava, são o carinho e os sorrisos inocentes, pródigos, que a cada instante se exteriorizavam, a

ingenuidade pura do seu sêr, a ausência para sempre da candura do seu olhar onde a bondade do seu coração e da sua alma se reflectiam como num cristal de cintilações fulgorosas.

A' dôr de seus pais e de seus irmãos juntamos a nossa como amigo sincero que éramos de Izaura Pinheiro.

C. J.

Dr. Bissaia Barreto

Esteve ha dias nesta vila, êste notável cirurgião, grande português e dedicado amigo de Espinho.

— Grande Hotel...

E' o hotel indicado para vossa Ex.ª. Queira dirigir-se a Fernando Lago & C.ª—Espinho.

CAMPO DE AVIAÇÃO

Por informes colhidos em boa fonte, podemos informar os nossos leitores que na passada sexta-feira foi amável e cordialmente recebida pelo sr. Tenente Henrique Galvão, ilustre director tecnico da I Exposição Colonial Portuguesa, no Porto, uma comissão de individualidades locais que por iniciativa da nossa Associação Comercial foi interceder junto de S. Ex.ª no sentido de conseguir se que as esferas superiores—para uma melhor valorização da aludida Exposição—concedam verba suficiente para que ao ser inaugurado tão grandioso e patriótico certamen, o nosso Campo de Aviação possa servir com a maior utilidade o fim em vista, desde que, quanto antes, nele se introduzam melhoramentos muito necessarios ao seu bom aproveitamento, tais como:—arranjo de parte da pista, instalação de um «hangar» desmontável, facilidades aduaneiras para a visita de aviões estrangeiros que demandem a Exposição Colonial, classificação do nosso Campo, embora provisoriamente, como pista internacional, e immediato reinicio dos serviços de construção da Avenida que ligará o Campo á nossa vila.

Estamos esperançados em que alguma coisa se conseguirá, dado o desejo manifestado pelo Snr. Tenente Henrique Galvão em dotar a Exposição Colonial Portuguesa com um aerodromo que muito deve contribuir para o grande successo que á mesma está destinado, como também pelo decidido interesse e firme propósito que anima os comissionados locais no bom desempenho da missão que lhes foi imposta.

No próximo número nos referiremos minuciosamente a este assunto.

Pela Imprensa**O DEMOCRATA**

Entrou no 27.º ano de publicidade este conceituado e brilhante semanário republicano da capital do nosso distrito, que é dirigido pelo Sr. Arnaldo Ribeiro.

Ao ilustre confrade endereçamos as nossas mais sinceras felicitações.

Café Nicola

é um Café de inextinguível paladar. Em Espinho, no Café Chinês, pode V. Ex.^a experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

E'cos de toda a parte

Um Francisco, tal qual como uma figura criada por Camilo, de Vagos, terra da sua naturalidade, foi de longada até ao país das árvores das patacas, volvendo, anos passados, ao remanso do berço natal. De Francisco passou a sr. Francisco, metendo figura, comprando quintas e, quiçá, pinheirais, pois as dezenas de contos ameados davam para panos de mangas.

O pior de tudo, porém, foi que o sr. Francisco alquendrou-se a D. Juan, já de janeiros vestidos. Pintou os bigodes, pintou as gaus e, remoçado, sem intervenção cirurgica do Dr. Veranof atirou-se de cabeça ás do cabo—raptando a namorada do próprio... filho

Moralidade, moralidade a quanto obrigas...

Incendio

Pelas 3 horas da madrugada do dia 24 manifestou-se um incendio num prédio da rua 4, habitado pelo sr. José Francisco da Silva.

Compareceram os B. V. de Espinho logo seguidos pelos Espinhenses que imediatamente iniciaram o ataque.

Arderam a cosinha e a carvoaria, tendo o rescaldo terminado pelas seis horas.

Os prejuízos materiais são avultados, não estando cobertos pelo seguro.

Portugal**Espanha**

Afim de assistirem a este desafio internacional de futebol, que no próximo domingo se realisa na Capital da nação vizinha e que conta como eliminatória para o Campeonato do Mundo deste tão popular desporto, deslocam-se a Madrid bastantes aficionados locais.

A todos eles desejamos uma felicíssima viagem... com «muchos recuerdos de nuestras queridas hermanas».

DEFESA DE ESPINHO

Assina e anuncia na

Este ano . . . sem graça!

Decorridos apenas dois meses deste ano sem graça que estamos vivendo, já temos a registar uma grande série de catástrofes e tragédias a enlutar a Humanidade.

A anunciar o seu mau cariz sofreu a França aquele terrível desastre de comboios, que a horas mortas da noite se chocaram, em local deserto, causando muitas dezenas de vítimas e lançando o luto em muitas centenas de famílias e no coração e na alma daquela Nação.

A seguir uma revolução, em que o povo francês mais uma vez afirmou o seu inegalável patriotismo e mostrou ao Mundo como está habituado a manifestar o seu querer, trouxe mais vítimas e mais luto, fez mais viúvas e mais orfãos.

Surge depois a revolução da Austria, choque terrível de forças, de paixões, onde se cevaram ódios, fazendo correr abundantemente o sangue dos contendores.

A Bélgica sofre a perda do seu rei, desse cidadão que encarnava a grandeza, o heroísmo, o valor desse admirável povo, que, em defeza do seu território e especialmente em defeza da Humanidade, fez frente heroicamente à metralha cuspidá sobre o seu sólo pela arrogante e poderosa Alemanha.

Em Portugal perderam a vida, em circunstâncias horrorosas, três dos nossos melhores aviadores.

No Brasil são mortos pela força pública alguns estudantes inquietos e revoltados.

Fala se em desarmamento e quasi todas as nações procuram armar-se o melhor que podem.

E considera-se certa e inevitável a guerra entre nações, mais ou menos belicosas.

Sofre assim a Humanidade desastres preparados pelo acaso, de conseqüências funestas e tristíssimas.

O destino é por vezes, dum rigor exagerado.

Mas é a mesma Humanidade que invocando os seus sagrados interesses vai preparando a guerra—essa terrível calamidade, que tudo arraza que tudo aniquila, que tudo lança no abismo.

Contundem-se, miseravelmente os interesses da Humanidade com os de cada qual; os interesses do Mundo com os duma parte d'ele; *puxa cada um a brasa para a sua sardinha*, lançando ao mais completo e absoluto desprezo o bem estar alheio.

E nesta atmosfera pesada de desastres, de conflitos, de calamidades, deu os seus dois primeiros passos o ano da graça, sem graça nenhuma que ora decorre.

O que se irá passar enquanto ele dura os dez restantes?

Deixamos a interrogação sem resposta.

Pouco viverá quem não puder assistir à sua marcha tão mal iniciada.

ANTÓNIO ROMA.

Neerologia

No Porto faleceu ha dias, apoz doloroso sofrimento o sr. dr. José dos Santos Carneiro, natural de Vila da Feira, onde era figura de destaque, e muito conhecido nesta praia.

O cadáver foi transportado para a referida vila onde ficou sepultado, sendo o funeral muito concorrido.

A' familia enlutada, especialmente a seu irmão, o sr. António dos Santos Carneiro Junior, digno escrivão ajudante de uma das secções judiciais da comarca da Feira, apresentamos os nossos sentidos pezames.

—No dia 28 do passado mês, faleceu repentinamente

o sr. Francisco Monteiro de Sousa, irmão do nosso amigo e assinante sr. Tomaz de Souza, considerado comerciante desta vila.

O seu funeral realizou-se no dia 1 do corrente, com grande acompanhamento.

A' familia em luto e em especial a este nosso amigo, apresentamos o nosso cartão de pezames.

A Defesa de Espinho é o único jornal que defende os interesses do concelho.

«Defesa de Espinho»

A sua politica está definida nestas duas frases:

—Pela Patria! — Por Espinho!

AS CONSERVAS

BRANDÃO & C.^a — Ovar — entram em todas as boas mesas, porque são as melhores.

Dr. José Correia Marques Junior

Como tínhamos noticiado, partiu no passado domingo para Lisboa a-fim de embarcar no vapor Cap Arcona com destino ao Rio de Janeiro, o Ex.^{mo} Sr. José Correia Marques Junior, acompanhado de sua Esposa Ex.^{ma} Sn.^a D. Lucia Meneres Brandão Correia Marques e de sua irmã a Sr.^a D. Balbina Correia Marques.

À gare do caminho de ferro acorreram inúmeras pessoas a apresentar cumprimentos de despedida, manifestação que pôs em devido relevo a simpatia que o Dr. José Correia Marques gosa nesta vila.

A substituir Sua Ex.^a ficam os Srs. Drs. Manuel Augusto de Sá Azeredo e Candido Lago, respectivamente, na Delegação de saúde e na clinica.

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho

Com o pedido de publicação recebemos desta associação a seguinte nota que transcrevemos na integra:

«Pelo correspondente local foi noticiado no «Primeiro de Janeiro» de 28 de Fevereiro ultimo, sob a epigrafe que nos serve de titulo, que esta corporação volta a levar à cena, no Teatro Aliança, no dia 10 de Março, a revista *Ora ahí é qui tá*.

Para esclarecimento do público se declara que não tem fundamento tal noticia, porquanto esta Associação não pensa, por agora, levar à cena qualquer espectáculo, bem como nada tem com o que se realisa no referido dia 10 de Março».

O Presidente da Direcção,

Manuel Maria Baptista.

os productos

TOKALON

Vendem-se na CASA DAS MEIAS

Rua 19 n.º 345—Espinho

AUTOMOBILISTAS!

Precisaes de qualquer accessorio para o
vosso carro? Adquiri-reis na
AUTO PORTO, Limitada
16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO
Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone, 5852
Que é a casa que maior sortido tem
e que vende aos melhores preços

(14)

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho
ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14
ESPINHO

Colégio de Nossa
S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

ESTABELECIMENTOS

Mauricio Macedo & Faustino

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111
Telef. 37-ESPINHO

PADARIA
A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de
Luxo, Bijou e de todas
as qualidades. Fabrico
especial com todo o asseio e higiene
De manhã e de tarde
Entregas ao domicilio.
—Confeitaria, Farinhas e Cereaes—

RUA 16—ESPINHO

Sociedade Portuguesa de Seguros

Séde na sua propriedade Em Lisboa
RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres
no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

Dias & Irmão, Sucrs.

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

—O—
Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Officina: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem
e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião
Doenças da boca, dentes
e maxillares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

:—: ESPINHO :—:

Armazem de Cereais, Farinhas,
Legumes, Massas e Bolachas

Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.ª, L.ª

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e ou-
tros artigos para mesa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem
competencia.

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto
Próximo á estação de S. Bento.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 53—EPINHO

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.
Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

Apresenta hoje este cinema a brilhante obra prima do cinema europeu, que alcançou o 1.º Prémio das produções alemãs em 1933, um dos maiores filmes da cinematografia moderna, realizado pelo célebre director, *Fritz Lang*, que fez um espectáculo que assombrou as multidões de todo o mundo. **O TESTAMENTO DO DR. MABUSE.** É uma curiosa novela policial, palpitante de interesse, empolgante de nervosismo, que nos agarra logo de princípio, para nos dominar até o fim, sem nos deixar, nem por um momento, desfalecer na curiosidade que logo o ambiente misterioso das primeiras imagens nos provoca.

Tôda a acção do filme nos mostra a luta da melhor policia do mundo contra um feroz bandido e a sua quadrilha diabólica.

No mesmo programa é apresentado pela primeira vez, em Espinho um filme de desenhos animados coloridos, uma maravilha de cores e bom gosto, **A BRUXA DA FLORESTA.**

—NO PROXIMO DOMINGO, é apresentado o filme máximo da temporada, grande Super-Produção da *Fox-Films*, que acaba de obter o 1.º Prémio de 1933 entre todos os filmes mundiais, um filme que é uma mensagem á humanidade, **CA VALGADA.**

Para a produção deste filme foram empregados 25.000 extras, 200 automóveis, 10.000 soldados. Um transporte de guerra, 3 zepelins, 1.000 cavalos e cenários formidáveis para reprodução de diversos aspectos da cidade de Londres.

A Empresa participa ao público de Espinho que já se encontram á venda os bilhetes para esta sensacional estreia.

Teatro Aliança

OITO RAPARIGAS NUM BARCO.

É uma fita sadia, cheia de saúde e Natureza, em que um clube feminino se treina para futuras regatas, educando os corpos sempre estreita comunhão com a água, em salutaros exercícios corporais.

É certo que uma das educandas orientou também noutro sentido os seus exercícios físicos, pondo em acção as suas qualidades procreadoras. É o namorado e autor do caso um moço psilânime, que acha mais seguro tentar

TRAÇOS E RABISCOS

A prolongada estiagem a que estamos sujeitos preocupa não só o lavrador como todos aqueles que, na verdade, devem preocupar-se. Espinho sófre ha bastantes anos a falta de um problema ainda não resolvido. Não é porque estudos não estejam feitos e boas vontades faltem; é porque as camaras sucessivas não lhe podem, de momento, dar solução estando absorvidas por outros instantes assuntos. Portanto, quando chegar a verdadeira sêca, teremos —se isto da natureza não modificar—uma romagem á «Fonte da Piedade», se é que a mesma, na altura não esteja a dar água... por conta gôtas.

Isto para uma terra de turismo é consolador e ultrapassa o melhor dos reclamos...

A proposito lá vai uma prevenção—e não levamos nada por ela: — como ha pouco ainda, choven e, como estamos em época de chuva, «mesmo que o céu limpe ligeiramente, é de conveniência estar atento e vêr se o vento perturbador anda para este ou para aquele quadrante, ainda com visinhança proxima ou chegada de origem oceanica, pois succede quasi sempre o contrario, como o deveria num regime normal de ventos.

A's vezes voltam as chuvas ou então fortes nevoeiros com movimentos identicos ao malcriado do vento que, no fundo e ao cabo, é o unico culpado desta estiagem prolongada de que todos nós já estamos a sofrer as consequências, quer do presente, quer talvez, do futuro...

Espinho tem inegavelmente transformado a sua fisionomia architectonica. Pena é que a essa modifi-

cação fisionómica não correspondam em actos, os que para tamanho encargo, maior obrigação teem.

Duma cidade pequena com pruridos de civilisada devem concorrer os novos não queimados para livrar do mau gosto e da rotina o movimento salutar que deve de modo decisivo transformar um marasmo em seiva estuante e produtiva.

No curto espaço de poucos lustros tem Espinho reagido contra os processos que a amarravam ao tronco de certas conveniencias... academicas; e, sempre de cara levantada, provou as razões que lhe assistiam de perto, marcando atravez de toda a casta de obstrução uma atitude de respeitoso ressentimento.

Certo que desta arte Espinho, contra essas más vontades, embora tardem em fazer-lhe a justiça que já em 1900 alguem lhe queria fazer, ontem como hoje, amanhã como depois, continuará serenamente a singrar para o *Capitolio*, ponto devido e seguro que, outras tantas, por muito que façam e a queiram amarrar á grilheta da tradição não obstarão que digamos:—Espinho é um espinho enterrado no corpo da nação!...

Em todo o caso, Espinho, sem ser uma cidade, é o por conquista propria e, sem ser bonita, é garrida como poucas. Aparte as suas desinteligências proprias de maneiras de ver e nada mais ha que apontar. Os seus filhos com a ideia fixa dum amor proprio incompreensivel não se entendem por capricho, porque se se comprehendessem... outro galo cantaria... e tudo corria á maravilha.

Rabtsador

ma ogradar a gestação do que confessá-lo ao pai da rapariga.

Confessa-o por fim e na altura em que as camaradas da jovem já estavam na disposição de em conjunto acudir á sorte do fruto da quele desvanio amoroso.

Um filme altamente moral que esteve uma semana no «Tivoli», de Lisboa e outra no «S. João-Cine», do Porto.

Linda música e um lindo dueto entre duas raparigas.

Entre os complementos figura a «Revista Paramoant» em exclusivo deste cinema,

com os mais recentes acontecimentos da Europa e América.

—NO PROXIMO DOMINGO, o primeiro filme falado e cantado em italiano.

A ARMADA AZUL

Farmácia de Serviço

Segundo o regulamento do descaço semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Gil da Rocha.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Teve final no domingo as eliminatórias do Distrito, para apuramento do segundo representante ao Campeonato de Portugal, ficando apurado o S. C. Beira-Mar, que numa tarde feliz conseguiu eliminar o Sanjoanense, adversário de mais valor e que a má sorte perseguiu. Não era de esperar semelhante resultado, mas estava determinado que assim tinha de ser.

Beira-Mar ganhou e muito bem. Jogou mais que o seu adversário e embora tivesse sido mais feliz na finalidade das jogadas, trabalhou com alma de princípio a fim.

O seu guarda-redes ajudou a segurar o resultado, pois incontestavelmente se deve á sua boa actuação, não ter sido outro o defecho deste encontro.

A partida que por vezes atingiu a violência, deu-nos no entanto, períodos em que os grupos praticaram futebol agradável, especialmente nos primeiros vinte minutos.

Estranhámos bastante a molesa dos homens de S. João—é que não estavam a jogar com o Sporting...—pois não empregaram na luta aquela energia que estamos habituados a vêr em desafios com adversários de certo valor. Talvez julgassem que a vitória era fácil e daí o seu quasi desinteresse, e quando quizeram já era tarde.

Piro, que se mostra sempre um jogador inergico, desta vez descuidou-se bastante e por fim, desdo a marcação da segunda bola, desanimou.

Zéca foi o que mais trabalhou, mas como queria estar em tôda a parte, de produtivo pouco fez.

Condenamos a atitude de Decio, do Beira-Mar, pela maneira inconsciente e brutal como ataca o adversario.

Fez mais que o suficiente e em reincidência, para ser expulso do rectângulo. Prejudicou muito o seu clube; é elemento de pouca valia, e para mais, violento, até á deslealdade. Piro, sentiu bem os efeitos da sua maneira de entrar á bola... ao jogador é que é.

Deve emendar-se, pois isso, pode acarretar-lhe sérias consequências.

«Defesa de Espinho»

É o periódico do conceito maior expansão tem alcançado.

ARREMATACÃO

Pelo presente anuncia-se que no dia 18, de Março próximo, por as 11 horas, no Juizo das Execuções Fiscais do concelho de Espinho, se ha-de arrematar no processo de execução fiscal que a Fazenda Nacional move contra Augusto Dias da Fonseca, de Espinho, hoje os seus herdeiros, o crédito hipotecário de 2.000\$00, que ao executado deve Tereza dos Santos, viuva, desta Praia de Espinho.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Espinho, 26 de Fevereiro de 1934.

O escrivão.

(a) Alberto de Sá Couto
verifiquei

O Juiz

(a) Trindade de Almeida

A pele embranquece enquanto V. dorme



Deite-se ás 11 horas e levante-se ás 7 verá uma maravilhosa transformação

Fabricando perfumes descobriu-se que uma cera pura, virgem, extraída mesmo do centro das flores, possui a maravilhosa propriedade de embranquecer a pele. Com esta delicada substancia branca, semelhante nata, chamada Cire Aseptine, toda a mulher pode hoje branquear a sua pele de varios tons.

Aplicada a noite antes de se deitar, a Cire Aseptine penetra docemente na pele, amolecendo-a e tirando-lhe as manchas em finas particulas da camada exterior da pele enrugada, enquanto V. dorme. Tudo que parece grosseiro, manchas e rugas, desaparece, os pontos negros são dissolvidos e vão-se embora e as imperfeições da tez apagam-se. Um tom harmonioso e doce e dado a uma pele branca e juvenil e de tal maneira que não se podera obter de outra forma.

Não deixéis igualmente de empregar a Cire Aseptine sobre a cara e o pescoço e bem assim sobre os ombros, os braços e as mãos se for necessario. Senão a diferença de cores na pele notar-se-ia demasiadamente.

A venda nas perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando dirija-se ao Deposito Aseptine, (Secção D. E.), Rua da Assução, 88, Lisboa, que atende na volta do correio.

OS NOSSOS POETAS

O vaso fendido

(versão)

O vaso onde a verbena está a morrer
duma vara de leque foi tocado,
mas tão ligeiramente, que notado,
não pôde de ninguem o golpe ser...

Abriu pequena fenda, imperceptível
desde o ponto atingido, que, seguindo
lentamente em derredor, o foi abrindo,
numa marcha segura e invisível...

A agua, pelo risco não notado,
ressombra; e a verbena estiola e morre...
A ninguem dê-se mal, a causa ocorre...
Não lhe toqueis, porém! Está quebrado!...

Muitas vezes tambem a mão amada
nos fére o coração mui subtilmente.
E o coração... estiola lentamente,
e com êle a flôr do affecto nêle brotada!

Ninguem dá conta! e essa ferida aumenta,
e com ela a aridez de um triste horror!...
Não lhe toqueis! Mirrou! Fugiu o amor!...
E o amor não volta mais, quando se ausenta...

MANUEL LÍRIO

A M A R C A

Depósito:

Rua 19—318

ATLAS

anda de bota em bota

Quem calçou ATLAS calça e calçará sempre ATLAS

ATLAS é o melhor calçado

ATLAS é o calçado de RESISTENCIA

ATLAS é o calçado de DURAÇÃO

Quere calçar bom?

calce **ATLAS**

Isto é o que diz qualquer pessoa que calce ATLAS

— CADA PAR FAZ UM AMIGO —

Continuam os

Saldos de Balanço



513-Rua 16-515

LIVRARIA E PAPELARIA

Livros literários, comerciais e escolares. Artigos de escritório e de desenho. Papeis de fantasia e cartas de jogar. Perfumarias, Figurinos, Revistas nacionais e estrangeiras e Postais ilustrados. COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES. Depósito de Cerveja e de Papeis de fumar.

MARIANO C. DE OLIVEIRA PEIXOTO

Animais que adivinham

Sabe se muito bem que as rãs constituem excelentes barômetros e que um gato que passa uma pata por cima da orelha presagia a chuva. Sabe-se também que não tarda a chover, quando as andorinhas «voam» baixo,

Sabe se por outro lado que os animais parecem ter um sentido misterioso, que os informa das catástrofes iminentes na ordem das coisas naturais?

Quando da catástrofe que assolou a Nova Zeilândia, se os sinistrados, como os de Napier, na França e de Hastings, na Inglaterra, tivessem seguido os seus cães e os seus gatos, teriam decerto escapado à morte. Vinte e quatro horas antes do cataclismo, os animais, com efeito, tinham fugido. Ninguem os conseguira deter.

E isto também se confirma por uma estupenda prova de sensibilidade. Quando as autoridades de Linthal (Alto Reno), quizeram à dois anos aproximadamente, fazer evacuar certos bairros da cidade que se supunham em perigo pelos tremores de terra vizinhos, os gatos recusaram se a seguir os seus donos que fugiam.

Ora os gatos tiveram razão contra as autoridades; Linthal permaneceu intacta e os seus habitantes regressaram às suas casas.

Casas alugam-se e vendem-se algumas.

Falar na Agencia Ramos — Espinho.

Contribuições

Lembramos à industria e comércio locais, que é durante todo o mês corrente que devem dar entrada na Repartição de Finanças do Concelho os requerimentos, pedindo a divisão em quatro prestações da contribuição industrial a satisfazer no próximo ano económico de 1934-35 19.

«Defesa de Espinho»

A T R A Z O

Originado pela Tipografia devido a ter-se partido uma página de annuncios quando este jornal entrava na máquina e não ter sido possível a sua confecção dentro da hora regulamentar, vai este com o atraso que os leitores desculpam.